INCLUSÃO PRODUTIVA RURAL E GÊNERO NO SEMIÁRIDO MINEIRO

Guélmer Júnior Almeida de Faria*; Ana Louise de Carvalho Fiúza*

Resumo: A inclusão produtiva rural feminina tem sido utilizada para a compreensão sobre como as relações de gênero atuam no meio rural. Analisando as políticas públicas de acesso à crédito, este artigo evidencia que mesmo diante das mudanças climáticas são as mulheres rurais que tem se ocupado das atividades produtivas e reprodutivas, agrícolas ou não-agrícolas da agricultura familiar no semiárido mineiro e tem usufruído de pouco acesso ao crédito. Nesta tarefa, utiliza-se a revisão de literatura sobre a abordagem conjunta do gênero e da inclusão produtiva, com foco nas políticas públicas para as mulheres do semiárido mineiro com base nos dados do Censo Agropecuário de 2017. Conclui-se que, no caso das agricultoras familiares estão inseridas no PRONAF B e são a minoria no PRONAMP. Quando comparadas aos homens, observa-se menores níveis de acessibilidade ao crédito e financiamento rural. Neste sentido, a pesquisa amplia o foco da discussão sobre o produtor diretamente ser considerado mulher e confronta com dados de inclusão produtiva rural. Nesse sentido, a ampliação do estudo para compreender os entraves das produtoras rurais ao acesso à crédito e a percepção de sua inclusão produtiva, poderiam confirmar o direcionamento das políticas públicas com foco na equidade de gênero.

Palavras-chave: Mulheres rurais; Inclusão financeira; Desigualdades de gênero; Semiárido mineiro.

*Universidade Federal de Viçosa-UFV, Brasil. Autor correspondente: **guelmerjrf@gmail.com**